**[notícia de retomada]**

**[QUEM É VOCÊ?]**

**TODOS**

**[DE ONDE VOCÊ É?]**

DE QUALQUER LUGAR NO BRASIL (PROGRAMA NACIONAL)

**[SUGESTÃO DE IMAGEM]**

<https://www.flickr.com/photos/mincidades/36294493181/in/album-72157684635566391/> <https://www.flickr.com/photos/mincidades/38846865775/in/album-72157662733563117/>

[**[Título/CHAMADA]**]

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**Ações integradas fortalecem políticas públicas e reduzem efeitos da pandemia**

*Auxílio a setores produtivos, continuidade de obras e manutenção de milhares de empregos fazem parte da estratégia do Governo Federal*

[CORPO]

Investimentos na implementação de políticas públicas em defesa civil, saneamento básico, habitação, segurança hídrica e mobilidade urbana receberam reforço do Governo Federal desde o começo da pandemia de coronavírus. Foco das ações comandadas pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) foi dar continuidade de obras e projetos em todo o país, para garantir a manutenção de milhares de empregos e a curva ascendente do desenvolvimento do país.

“O trabalho feito pelo MDR é fruto de coordenação e alinhamento com o Ministério da Economia e outros órgãos da Administração Pública. É fundamental direcionarmos investimentos e políticas públicas que fomentem o desenvolvimento regional e os projetos de infraestrutura no Brasil e garantam ações efetivas que cheguem às regiões menos desenvolvidas do país”, afirmou o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

Uma das medidas adotadas foi a articulação para remanejar recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), Nordeste (FNE) e Norte (FNO) para conceder linhas de crédito especiais que atendem pequenos empreendedores e cooperativas, além de informais, com atividades afetadas pela pandemia. Ao todo, foram disponibilizados R$ 6 bilhões, sendo que R$ 3 bilhões são para o Nordeste, R$ 2 bilhões para o Norte e outro R$ 1 bilhão para o Centro-Oeste.

Outra importante ação, resultado de uma articulação conjunta do MDR e do Ministério da Economia, foi o alívio no caixa das empresas do setor de saneamento. O pagamento dos financiamentos contratados por empresas e concessionárias com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi suspenso durante seis meses. O benefício deve representar uma economia total de R$ 658,2 milhões para companhias públicas e privadas.

O MDR também destinou R$ 256,9 milhões do Orçamento Geral da União para garantir a continuidade de obras de saneamento básico já contratadas e em andamento em todo o país. Em um momento em que mudanças nos cuidados com higiene e saúde se tornaram tão importantes, o Governo Federal levou água e esgoto para diversos municípios. Foram destinados R$ 723,9 milhões para a continuidade e celeridade na execução de empreendimentos hídricos no Nordeste e reforçar o abastecimento de água na região. Obras importantes e executadas pelos governos estaduais, como o Cinturão das Águas do Ceará, Canal do Sertão Alagoano, Vertentes Litorâneas e o Complexo Oiticica, por exemplo, também contaram com investimentos da União.

A Agência Nacional de Águas (ANA), vinculada ao MDR, se uniu aos esforços de redução dos efeitos da pandemia: suspendeu a cobrança pela captação de água bruta em rios de domínio da União e prorrogou 166 outorgas de captação até 31 de dezembro de 2020.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Regional

Fonte de pesquisa: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/500-dias/noticias-500-dias/mdr-reforca-acoes-de-apoio-a-setores-produtivos-afetados-pela-pandemia>